

MALFORMAÇÃO MULLERIANA – ÚTERO SEPTADO COMPLETO: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: As malformações Müllerianas correspondem às anormalidades causadas por fusão embriológica defeituosa ou falhas na recanalização dos ductos de Müller na formação de cavidade uterina normal. Na população geral, a incidência varia entre 3 a 5%. Frequentemente, os casos são assintomáticos, mas abortos de repetição, partos prematuros e restrição de crescimento fetal são as manifestações clínicas mais observadas. O diagnóstico pode ser realizado por ultrassonografia transvaginal (USG-TV) podendo ser indicada uma avaliação adicional com ultrassonografia tridimensional e ressonância magnética (RNM).

RELATO DE CASO: Paciente 27 anos, nuligesta, sem comorbidades, em uso de contraceptivo oral, veio encaminhada para septoplastia histeroscópica. Ao exame físico, observou-se septo em terço superior da vagina e, portanto, foi solicitada RNM, que evidenciou dois colos uterinos, septo completo no terço superior da vagina e duas cavidades endometriais. Logo, suspeitou-se de útero didelfo e foi solicitada ultrassonografia 3D, a qual evidenciou útero anteroversofletido, miométrio homogêneo, fundo uterino único, septo uterino completo e colo único com dois canais endocervicais, levando a hipótese de útero septado completo e plano de correção cirúrgica pelo desejo de prole da paciente.

DISCUSSÃO: O caso descrito condiz com a literatura por sua característica assintomática. Assim, enfatiza-se a importância das avaliações ginecológicas de rotina como primeiro passo no diagnóstico, visto que casos de útero septado são detectados apenas quando há queixas reprodutivas/obstétricas. Neste caso, a USG-TV e RNM mostraram-se fundamentais na obtenção do correto diagnóstico de forma a concretizar seu papel como primeira linha de investigação.

CONCLUSÃO: A apresentação desse caso de útero septado completo com duplicação endocervical corrobora com a concepção de que as avaliações ginecológicas de rotina são extremamente importantes a fim de realizar o diagnóstico precoce, e de que o tratamento é exclusivamente cirúrgico, com a realização de septoplastia histeroscópica, considerando que, nesse caso, a paciente possuía desejo de prole.

Palavras-chave: Útero; Anormalidades congênicas; Ultrassom.